



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

2

JUNHO-1957

N.º 1314

Ano XXVI Sétima VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O VERÃO À VISTA!

(Continuação do n.º antecedente)

É sabido que o automóvel é hoje um dos maiores propulsores do movimento e da prosperidade de uma estância de turismo.

O automobilista, rico ou remediado, nas suas horas de ócio ou de descanso, mete-se no seu carro, geralmente com a família, e parte deabalada até qualquer lugar atraente e aprazível para descansar o corpo, distrair o espírito e reconfortar o organismo, animando, «ipso-facto» o comércio e a indústria do lugar.

Proporcionar ao automobilista todas as comodidades possíveis, é, pois, medida reveladora de visão, de inteligência, com o objectivo de fomentar o progresso da localidade.

Em todas as principais praias do nosso País os automóveis deslisam pelas suas artérias marginais, sem prejuízo do movimento balnear e sem perigo de maior para os transeuntes que, contando com a circulação dos automóveis, não deixam de tomar as necessárias precauções para evitar o perigo.

As praias da margem norte do rio Tejo, desde Lisboa até além do Guincho, são atravessadas por uma auto-estrada de intenso movimento de veículos e peões, e, não obstante a enorme afluência de banhistas que as povoam durante o dia, não nos consta que haja desastres frequentes provocados por automóveis, o que já não se pode dizer de outras estradas do País, afastadas do litoral.

Por que se não há de permitir, como nas outras praias, a circulação de automóveis ligeiros, em marcha lenta, e o seu estacionamento pelo menos num dos lados da nossa Avenida Marginal, se isso constituía um motivo de atracção para os automobilistas e um fautor de propaganda da nossa praia através dos mesmos?

Temos observado, desde que foi tomada a infeliz medida proibitória, inspirada, certamente, na melhor das intenções mas em que previamente não se atentou nas desvantagens que disso adviriam para a nossa terra, sob o ponto de vista turístico, — que muitos automobilistas que demandavam a beira-mar, ao depararem com os sinais de sentido proibido na Rua 4, junto à Piscina, enfiaram por essa rua, visivelmente contrariados, e, em face da dificuldade, quando do não impossibilidade, de arrumarem os seus carros, tomaram a decisão de seguir para outra localidade onde não encontrassem tantos e tão aborrecidos obstáculos. Ainda na época transacta, assistimos, com pesar, ao espectáculo lamentável de famílias estrangeiras, já instaladas nos nossos hotéis, retirarem-se antecipadamente de Espinho, devido às dificuldades de trânsito nas ruas da parte baixa da Vila.

E, se o objectivo da medida proibitiva foi evitar atropelamentos entre os numerosos peões que se dirigem para, ou se retiram da praia, a interdição da Avenida 2, longe de facilitar esse objectivo veio agravar o perigo na Rua 4, única artéria por onde se canalizou a circulação de veículos e cuja travessia, devido à sua estreiteza, se tornou deveras perigosa, além de causar grandes dificuldades de manobras aos automóveis.

Em face disso e doutras anomalias, em matéria de trânsito, torna-se necessário que as entidades competentes se dirijam, sem demora, a quem de direito, pedindo a derrogação de tais medidas que muito prejudicam Espinho.

Além, das providências que vimos reclamando, impõe-se, também, melhorar a iluminação de toda a zona de turismo da nossa Vila mormente a da esplanada, em frente à Piscina e ao sul da Rua 23, pelo menos até à Rua 31 que já está livre dos materiais das Obras de defesa bem como a da Av. 8, desde a R. 29 até à R. 35. Outras medidas de pequena monta são necessárias, entre as quais o arranjo da pavimentação das ruas de acesso à Marginal e cujas ligações há anos estão a pedir pelo menos uma ensaibrela.

E terminamos, por hoje, pedindo a quem competir que dê uma volta de observação, quer de dia quer à noite, pela referida artéria e respectiva esplanada, certos de que encontrará algo mais que carece de providências.

O Sr. Presidente da República

parte na próxima 3.ª feira para o Brasil

O sr. General Craveiro Lopes, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, embarca na próxima 3.ª-feira, dia 4, num avião «Super-Constellation» dos Transportes Aéreos Portugueses a caminho do Brasil, com escala pela ilha do Sal onde chegará às 2.35 do dia 5, de onde partirá uma hora depois e chegando a São Salvador, capital do Estado da Bala, às 8 horas da manhã, ou seja às 12 horas (hora de Lisboa).

O Senhor Presidente da República vai levar aos brasileiros e aos portugueses que vivem no Brasil o abraço fraternal da Mãe-Pátria, que brasileiros e portugueses aguardam com enorme ansiedade, ávidos de prestarem ao Primeiro Magistrado da Nação Portuguesa as homenagens de que é merecedor.

Desejamos a S. Ex.ªs boa viagem, na ida e na volta, e que a sua patriótica missão seja coroada do maior êxito.

Realiza-se no dia 18 do corrente o Sarau da Misericórdia

É na noite de 18 do corrente que se realiza no Teatro S. Pedro desta Vila o tradicional Sarau em benefício da nossa Misericórdia, aliás tão carecida de que a auxiliem para poder exercer com honra as suas elevadas funções.

O Sarau deste ano promete atingir o maior brilhantismo, estando a parte artística a cargo do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», cujo Grupo Cénico representará peças de consagrados escritores de teatro estrangeiros e nacionais.

Informações Diversas

—Terminou no dia 31 do mês findo o pagamento na Tesouraria da Fazenda Pública da taxa militar ao preço de 60\$00. A partir de 1 do corrente e até 31 de Dezembro, poderá ser liquidada, mas elevada ao dobro.

—Termina no dia 30 de Junho próximo o pagamento na Câmara Municipal da licença de estabelecimento comercial ou industrial (Grupos A, B e C e Bilhares) acrescida de juros de mora. Os interessados devem apresentar o recibo da contribuição industrial paga à Fazenda Pública.

Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos Buz.
4.ª » — » Falva
5.ª » — » Higiené
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Teixeira

A Entrada de Menores nos Espectáculos Públicos

O decreto-lei n.º 41.051, de 1 de Abril passado, trouxe-nos uma legislação mais consentânea sobre a assistência dos menores a espectáculos públicos, atenuando certas disposições demasiado rígidas que estavam anteriormente em vigor e esclarecendo e regulamentando algumas das suas determinações, — tudo sem prejuízo das finalidades de ordem moral, social e cultural do regime antecedente.

Com a nova lei, terminou a lamentável questão das classificações dos espectáculos do Casino, que tantos prejuízos causou a Espinho nos últimos anos e por cuja solução capaz tanto e justamente nos batemos nas colunas deste jornal, sujeitando-nos a comentários e interpretações desagradáveis.

Estamos satisfeitos por constatar que foi feita justiça a quem a merecia, que com isso muito vai lucrar o nosso depauperado turismo e que a nossa campanha, apenas impulsionada pelo desejo de rectidão jornalística e de defesa do valioso património de Espinho que é o seu turismo, não foi em vão. Com a nova lei, tudo volta à normalidade, não sofrendo as classificações dos espectáculos do Casino, à noite, as alterações da época passada. Assim, os filmes classificados «para maiores de 12 anos» tanto o são para a tarde, como para a noite, tendo em consideração o n.º 4 do § único do art.º 8.º do citado decreto-lei: «Só podem ser frequentados por adultos... os espectáculos e diversões realizados em edifícios onde simultaneamente se efectuam espectáculos ou diversões, classificados para adultos, desde que não seja possível exercer eficaz fiscalização na passagem de uns para os outros lugares». A doutrina do decreto-lei n.º 41.051, além dos espectáculos do Cine-Teatro do Casino, tem cabimento ainda nos Bailes do seu Salão Nobre, que mesmo à noite, poderão ser frequentados por maiores de 15 anos, desde que não haja variedades.

Esta notícia irá, por certo, causar a maior satisfação em todos os espinhenses baírristas e aos nossos dedicados frequentadores da época balnear, para quem o Casino, através do seu Cine-Teatro e Salão Nobre, constitui, uma imprescindível e valiosa atracção turística.

Para conhecimento dos leitores passamos a fornecer um resumo do supracitado decreto, em especial no que respeita às classificações dos diversos espectáculos:

Os espectáculos públicos são classificados: 1 - «para crianças», podendo revestir a modalidade de «teatro infantil»; 2 - «para todos»; 3 - «para maiores de 12 anos»; e 4 - «para adultos». Os menores de 4 anos não podem assistir a quaisquer espectáculos públicos; — os de 4 a 6 só podem assistir aos espectáculos de «teatro infantil»; os de 6 a 12 só podem assistir aos espectáculos classificados «para crianças» ou «para todos»; — e os menores de 17 anos não podem assistir aos espectáculos classificados «para adultos».

Sempre que se suscitem dúvidas sobre a idade dos menores, normalmente avaliada pela que aparentam, deverão as empresas ou entidades promotoras dos espectáculos e seus empregados, os agentes encarregados da fiscalização e autoridades policiais e administrativas negar a entrada desses menores desde que não seja apresentado documento comprovativo da idade e morada.

Os espectáculos «para crianças» devem proporcionar recreação adequada com assuntos variados, sem perder de vista a formação moral da criança e o aumento dos seus conhecimentos úteis, podendo os programas ser exclusivamente de cinema, de teatro, de baíllados de música, de circo ou mistos das referidas modalidades, nêlle podendo ser incluídos filmes, peças, trechos musicais, danças e números congêneres, classificados «para todos». Os espectáculos «para crianças» não deverão prolongar-se para além das 20 horas e 30 m. e terão a seguinte duração máxima: — quando exclusivamente de teatro ou cinema, hora e meia, com dois intervalos de dez minutos cada, que não serão contados, na duração do espectáculo; — e nos demais casos, duas horas, com os mesmos intervalos. Os espectáculos

(Continua na 2.ª página)

JOGOS FLORAIS da Praia de Espinho de 1957

Os Jogos Florais da Praia de Espinho ganharam certo prestígio e hoje constituem realizações indispensáveis à vida da nossa terra.

O magnífico certame literário vai repetir-se esta época, mercê da iniciativa do seu habitual e brilhante organizador—Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

No próximo n.º contamos dar a conhecer aos leitores o Regulamento dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

O Feriado de 10 de Junho

Na próxima 2.ª-feira, 10 do corrente, celebra-se o Dia de Camões—o Dia da Festa Nacional.

À face do decreto-lei que regula os dias feriadados, este feriado nacional é obrigatório, não só para as repartições públicas dependentes do Estado, como também para todos os estabelecimentos de comércio ou indústria sujeitos à lei do descanso dominical.

Por isso, nesse dia terão de encerrar os estabelecimentos que estejam nas condições exigidas pela lei.

A Feira Semanal de 10 de Junho

Em virtude do dia 10 de Junho ser feriado nacional obrigatório, a Feira Semanal que devia realizar-se nessa data, ficou transferida para o dia seguinte.

Realizar-se-á, portanto, na 3.ª-feira, 11 do corrente.

O Grupo Coreográfico de Espinho causou sucesso em Aveiro

Conforme anunciamos, o Grupo Coreográfico de Espinho, da direcção de D. Madália Dias, apresentou-se, na noite de 31 do mês findo ao público da capital do Distrito, no elegante «Teatro Aveirense», repetindo ali o espectáculo que levou em Espinho em 10 de Maio, no qual colaborou, igualmente, o grupo de distintos amadores de Aveiro que representou, com notável brilho, a peça em 1 acto—«Coroa de Rosas», de Carlos de Moraes.

O sarau agradou em cheio, o exigente público aveirense, que aplaudiu calorosamente todos os números e fazendo bisar alguns baíllados do programa.

O produto líquido do espectáculo reverteu a favor da Obra dos Pobres do Padre Américo, patrocinada pelo nosso distinto colega «Litoral».

A «Semana do Ultramar» em Espinho

Graças à iniciativa duma comissão de professores primários locais, não passou despercebida na nossa terra a «Semana do Ultramar».

Assim na noite da pretérita 6 a-feira, 31 de Maio, teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal a anunciada palestra do sr. Coronel Alves da Silva, illustre Comandante Militar de Espinho, sobre o patriótico tema.

Numeroso público escutou o notável trabalho daquela distinguida individualidade militar, dispensando-lhe os mais calorosos aplausos.

A falta de espaço obriga-nos a deixar para domingo próximo o relato do que foi a magnífica sessão patriótica.

Liga Portuguesa do Prof. Filia Social

Os Malefícios do Alcoolismo no Mundo

Realizou-se há pouco, em Ictambul, o 25.º Congresso Internacional contra o Alcoolismo...

Mais uma vez se passaram em revista os trágicos aspectos do terrível flagelo mundial que o alcoolismo constitui...

Na verdade, o alcool tortura, dilacera, disforma e mira não só o corpo e a alma do viciado...

Poderia tolerar-se, talvez, que um indivíduo se afundasse no inferno sem fim da loucura ou do esbarbar vertical de seus atos...

Mas, na verdade, aió o viciado necessita do amparo fraterno da sociedade...

Sendemos, pois, o Conselho Internacional Crisóto Anti-Alcoolico e seguimos sinceros votos para que da sua acção resulte mais saúde, mais paz e mais amor para a Humanidade.

Festejos dos Santos Populares de Sant'Antônio em Sales-Silvalde

Mercê da iniciativa dumã briosa comissão, vão realizar-se nas noites de 12, 13, 14, e 15 do corrente...

Tais festejos, prometem atingir o maior brilho e animação.

Haverá concertos musicais pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho. A apreciada Orquestra "Costa Verde" emprestará também ao ambiente toda a alegria...

Festejos a S. Pedro

Consta-nos que no Bairro da Mata vão ser este ano promovidos festejos em honra de S. Pedro...

CASA

ALUGA-SE na Rua 6 n.º 393-1.º. Em frente á piscina. Trata: Agência Ramos

Estabelecimento

ALUGA-SE no melhor local da rua 23. Falar na mesma rua n.º 183.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 8 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 2, as sr.s D. Idalina de Oliveira Quintas e D. Maria Angela Godinho, esposa do sr. Saul Godinho...

Cine-Clube de Espinho

A 19ª SESSÃO

No dia 21 do corrente, pelas 21 45 h., realiza-se no Teatro S. Pedro a 19ª Sessão do Cine-Clube de Espinho...

Na próxima Sessão será exibida a película «Vertigem» — verdadeira obra prima do cinema sueco.

Um prédio que ameaça ruína

No ângulo das Ruas 19 e 18 encontra-se um prédio — onde dizem que vai instalar-se futuramente a Agência do Banco Nacional Ultramarino nesta Vila — a ameaçar ruína e a pôr em perigo a integridade física dos transeuntes.

O edifício está para ali há uns anos abandonado, num estado de ruína que aumenta de dia para dia...

Para a Câmara Municipal chamamos a atenção a fim de que ordene as medidas que o caso exige, não só por defesa da vida do semelhante como também porque o prédio, tal qual está, é uma anomalia verdadeiramente chocante no traçado urbanístico da Rua 19 — a nossa principal artéria.

Sessão de Cinema

A A. Académica de Espinho promove na noite de 13 do corrente uma sessão cinematográfica no Teatro S. Pedro em benefício dos seus cofres...

É preciso socorrer os pobres

A receita proveniente dos protectores dos necessitados tem diminuído consideravelmente

Do digno Presidente da C. A. do Centro de Assistência Social de Espinho recebemos o officio que passamos a transcrever e cujo conteúdo muito nos contristava:

Centro de Assistência Social de Espinho Serviço da República Oficio n.º 26/57 Espinho, 24 de Maio de 1957

... Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

«Por razões que este Centro desconhece, verifica-se que certo numero de subscritores tem deixado de pagar as respectivas cotas e outros as têm baixado...

Sabendo-se que no ano findo foram distribuídas na Cantina a cargo deste Centro 266:710 refeições e que só em géneros comprados se dispendeu a quantia de 169:781\$00...

Por esses motivos a Direcção deste Centro pede a valiosa contribuição de V. tornando público este estado de necessidade de maiores recursos em que se encontra este Centro...

Nos primeiros dias da próxima semana, alguns dos membros desta comissão visitarão aquelas pessoas que se julgue poderem inscrever-se como subscritores...

Agredecendo muito a colaboração que V. certamente não deixará de dar a este Centro de Assistência Social, me subscrevo com a maior consideração.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Administrativa do Centro, Antonio Ferreira Pinto Bastos de Figueiredo.

—É lamentável, deveras, o facto que nos revela o officio supra transcrito

Ignoramos as razões que levaram tantos subscritores do C. A. S. E. a procederem dessa maneira. Mas, não há razão que possa justificar qualquer atitude quando dela resulte prejuizo para os deserdados da sorte...

A Comissão Administrativa do C. A. S. E., à qual preside, com toda a idoneidade, o sr. dr. Pinto Bastos de Figueiredo, cuja acção em favor dos pobres de Espinho é digna do reconhecimento geral...

A Entrada de Menores nos Espectáculos Públicos

(Continuação da 1ª página)

Os «para crianças», na modalidade de «teatro infantil», incluindo o teatro de fantoches, deverão ser especialmente apropriados à infância...

«Para todos» classificam-se os espectáculos que não ofereçam qualquer inconveniente à formação moral e intelectual das crianças...

Na categoria dos espectáculos «para maiores de 12 anos» serão também incluídos os espectáculos «para todos», quando pela sua duração ou em atenção à hora a que se realizem...

São, classificados «para adultos» os espectáculos que, embora obedecendo ás condições mínimas exigidas para a sua autorização pela Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos...

Abriu Ontem o Casino

Conforme havíamos anunciado, abriu ontem o Casino e as suas dependencias, verificando-se larga comparecência do publico.

No Cine-Teatro há sessões cinematográficas diárias, com selectio dos programas enquanto que no «Restaurante» há diariamente baile até ás 4 horas da madrugada...

Excursão a Fátima

A realizar em 12, 13 e 14 de Maio de 1958, em dois luxuosos autocarros.

Para inscrições: Alberto Tavares Rodrigues «Rei do Sal», Marinha de Silvalde Tel. 288 p.f. Espinho.

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93 — Espinho.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegada

Da cidade de S. Paulo-Brasil, onde vive com seus pais, sr.s António Lobo de Oliveira e D. Maria Fernanda Cavalhas de Oliveira...

—Da Venezuela, regressou com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Dias da Silva.

—Com sua esposa, estava na semana finda esta Vila o sr. Luis Augusto Bastos Oliveira Carvalho...

—De S. Pedro do Sul, regressou a esta Vila, com sua esposa, o sr. António Moreira de Sousa...

—Para Luanda-Angola embarcou na semana finda o sr. Joaquim Oliveira Bassa...

—Regressou da sua viagem a França, o nosso prezado amigo, assistente clínico e subdelegado de Saúde do nosso concelho...

—Para as termas de Monte Real, seguiu há dias o sr. Joaquim da Silva Pinto...

—A passar as suas merécidas férias, encontra-se ente nós, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Cândido Manuel de Oliveira.

Casamento Elegante

No dia 24 de Abril passado, realizou-se no templo da Rainha Santa, em Coimbra, o enlace matrimonial da sr.s D. Maria Alcina de Castro Lima e sr. A. Alcina de Castro Lima...

Foi celebrante o Rev.mº Cônego dr. Joaquim Valente, professor do Seminário do Porto e primo da noiva...

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. eng.º Luis Correira de Sá, Director das Estradas do Distrito de Aveiro...

Estiveram ainda presentes diversos parentes dos noivos e outras pessoas de elevada categoria social...

Em casa dos pais da noiva foi servido um primoroso «copo de água», e na «caballe» dos noivos...

Encontram-se todos no leito, os nossos prezados assinantes sr.s capitão David José de Carvalho...

Doentes

Encontram-se todos no leito, os nossos prezados assinantes sr.s capitão David José de Carvalho...

Baptizado

No Igreja Matriz desta Vila realizou-se, no dia 19 do mês findo, o baptizado dum filhinho do nosso assinante sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues...

Casino

Vertical sidebar containing various notices and advertisements, including mentions of 'Casino', 'Festas', and 'Associação'.

VIVA DESPORTIVA

Míngua de Disciplina

Atentado Condenável à Ética Desportiva



Sou dos que preferem louvar às mãos cheias, aplaudir com calor, levantar aras de alegria e de perfumados incensos a todos os actos dignos que atestem o verdadeiro desportista, o homem nobre e leal que cumpre com honestidade a mística dos ginásios e dos estádios.

Tanto se me dá que o valor e o merecimento com que se adornam os que cumprem a sua missão, se colha às braçadas, como o trigo na planície ardente, no ardor que transcende em muito aquele minino que se chama obrigação, como se corte mimosamente como cachos em farta ramada do raciocínio equilibrado que preside ao reconhecimento do valor adverso ou da sua mor categoria, página elucidativa de que o atleta sabe de cor a cartilha do desportivismo.

Sou dos que não regateiam aplausos ao atleta modesto nos seus recursos técnicos, mas cuja pureza do ideal desportivo está sempre para a ética desportiva como o azeite para a água, sempre ao de cima.

E não me acocimo de fazer lirismo. Quem nestas andanças das letras tal como em todas as faces da vida se deve dar a César o que lhe pertence. E quanto às palavras, cada qual usa-as como pode, quer e... sabe.

Deem-me um atleta correcto, apumado, humilde, desejoso de aprender, reconhecido, sobretudo leal e respeitador da integridade física e moral dos outros (condeno ainda mais o covarde que bole com a integridade moral do seu adversário que o que agride fisicamente a luz do sol e pode ser castigado severamente pela falta cometida) e deem-me um atleta de recursos técnicos excepcionais mas turbulento, temperamental, (como esta palavra tem servido para manta de excessos e atitudes condenáveis) superior, dogmático, enafatuado, desprezador dos recursos e do valor dos outros, alheado do sentido colectivo que deve ressumar, como dos cravos o perfume, de toda e qualquer equipa, e eu vou-me sem hesitação pelo primeiro.

Quando aprecio uma equipa em conjunto, ao contrário dos que cuidam tudo saber e ver, dos que se sonham catadráticos nesta disciplina estranha e complicada que é o desporto e nem para alunos servem, não me deixo embair pelos personalismos perniciosos, pelos egosmos morbidos, pelo egocentrismo daqueles elementos ávidos de se servirem e não a equipa...

Antes brusco o atleta apagado e modesto que não dá nas vistas com exibicionismos inúteis porque é sóbrio, preciso, seguro, cumpridor em suma, fazendo o seu lugar com o pensamento apenas, de dar ao motor da equipa o rendimento que se lhe pede, como peça do mesmo.

Recordo aqui, por vir a propósito e porque me apraz, sempre que posso, trazer para aqui exemplos, o que me dizia há ainda bem poucos dias, o meu prezado amigo o húngaro Georjy Flóra, internacional pela selecção de futebol dum país onde os valores abundam como as amendoeiras no nosso maravilhoso Algarve, terra de lendas e moiras encantadas...

Dizia-me ele, a propósito duma discussão sobre a preferência a dar aos atletas, entre outras coisas bem interessantes, o seguinte:

—Durante dezasseis anos em defesa das cores do meu clube (o agora extinto Honved que a maldade humana não permitiu continuasse a sua gloriosa carreira, passando pelos estádios do Mundo inteiro o valor, a raça, o perfume do futebol magiar, desse lendário e mártir país das zardas e dos violinos ciganos) mantive sempre, sensivelmente, a mesma forma, o que me permitiu, aliado a uma excepcional resistência física, ganhar o lugar na selecção do meu país, a jogadores de grande nomeada, mas de regularidade disciplina duvidosas. Eis aí o tipo de atleta que louvo e louvarei sempre em primeiro lugar. Nem sempre a maior valia técnica é o princípio primordial para se ser grande atleta. Primeiro, está a disciplina, a educação e formação desportiva. Isto tanto para os atletas como para os dirigentes, acrescente-se.

Voltemos porém à linha do pensamento primeiro, de que, no ardor da conversa já nos vamos afastando como a onda que veio à praia para fugir de novo e para de novo voltar. Fazamos como a onda da praia e prossigamos...

Infelizmente, por via da falta de mentalidade desportiva com que se toja em cada quebra do caminho, não só nos atletas como nos dirigentes, há sempre mais lartura de erros a apontar que de louros a cingir.

Assim, na mor parte das vezes e hoje com essas, há que guardar os louros e os louvores, as palavras de incitamento, os aplausos e os encômios, para ao invés utilizar os de protesto, de censura, de veemente reprobção por certas atitudes tomadas pelos atletas e consentidas, o que é bem grave, pelas colectividades, ou vice-versa.

Ora a resenha que aí tenho vindo a lavrar, não é mais que molde de carpapuço ribatejano ou vareiro como o dos nossos pescadores, que vou construir com endereço certo e com boa intenção, a unica que preside a tudo o que escrevo. Construí!

Al num dos clubes dessa nossa praia nunca suficientemente cantada, numa equipa que não há muito, perdeu atleta de grã valia técnica, sucedeu que um outro, (dos quasi nenhuns que por lá há com algum valor) cujo valor intelectual é negado pelas suas atitudes de míngua desportivismo, logo após uma dessas manifestações reprováveis (esteve em causa a menos consideração que ao citado atleta merecia a colectividade) foi, pelos dirigentes da mesma nomeada capitão duma das suas equipas.

Dando plena razão ao velho e velho refrão, «é pior a emenda que o soneto», aqui apenas houve mister de mudar o tempo ao verbo. Foi pior a emenda que o soneto.

Como capitão da mesma, (onde estão as qualidades exigíveis para se ser capitão duma equipa, nesse atleta?) foi além do que seria permitido ao mais grado, ao mais excepcional dos atletas.

Foi prevaricador insubordinado, indisciplinador, sobretudo péssimo exemplo...

Por estranho que pareça não o condeno a ele. Não interessam-me mais as causas que o originaram do que o triste exemplo em si.

Ao atleta conheço-lhe de sobre e há anos bastantes para bem avaliar, o temperamento A colectividade, cada vez a conheço menos!

Entre parêntesis direi que não cuida saber se o atleta em questão foi ou não castigado pelas suas atitudes. Também não remediava. Castigar a parte mais fraca foi e é sempre o lugar comum mais ordinário da vida.

Apenas pergunto aos Deuses tutelares do desporto, que outras vozes se não elevarão para me responder, se terá algum sentido dirigível o responsável ou responsáveis pela nomeação desse atleta (dados os antecedentes) para capitão da sua equipa mais representativa... Tanto mais que era uma equipa sangrada, desmoralizada e de muito baixo nível técnico...

Apenas indago se esses dirigentes conhecem que a «Míngua de disciplina é um atentado condenável à Ética desportiva» frase que lancei no frontispício desta croniqueta...

Eis aí o alvo que pretendo atingir. Se reprovo severamente as atitudes assumidas pelo atleta em questão, mais ainda, tenho a censurar o espírito desportivo, o sentido ético que impera dentro dessa colectividade e no intuito e nos conhecimentos dos seus dirigentes.

E não haja sequer quem avenge ser isto cética destrutiva. Se o quisesse fazer, fá-lo-la com termos mordazes, e em género demolidor. Oxalá eles, por si, entendam a lição. Que por mim, repito, é-me mais grato louvar que censurar. Mas, aí de mim e do ofício que sirvo, se me não guio pela espada de Salomão...

MANUEL LARANJEIRA

Futebol

TAÇA «ALBERTO VALENTE» A ÚLTIMA JORNADA DA 1.ª VOLTA

Jogou-se no domingo passado a última jornada da 1.ª volta do torneio organizado pelo Sporting de Espinho, verificando-se os seguintes resultados: — em Matosinhos: Leixões 3 Sporting de Espinho 2; e em S. João da Madalena: —Sanjoanense 3 Boavista 3. No final da 1.ª volta, a classificação geral das equipas é a seguinte: 1.º—Sanjoanense, com 5 p.; 2.º—Boavista, com 4; 3.º—Leixões, com 3 e 4.º Sporting de Espinho, com 0.

LEIXÕES 3 ESPINHO 2

O Sporting de Espinho, depois de haver feito uma primeira parte de jogo bastante apreciável, acabou por sucumbir nos derradeiros 45 m. da partida.

O triunfo sorriu à equipa mais exultante e afortunada na zona do remate.

O Espinho, denotando menos poder ofensivo e uma defesa algo periclitante, ainda fez a vida cara ao adversário nos 1.ºs 45 m., realizando tarefa de certo modo agradável. Depois, no 2.º tempo, o triunfo acabou por pender para os matosinhenses, já que os espinhenses se mostraram incapazes na operação ofensiva.

No 1.º tempo, o resultado era de 3-2, favorável ao Leixões, sendo os seus «golos» apontados por Milhucho na própria baliza, Nunes e Oliveira II. Loureiro e Job foram os autores dos tantos do Espinho. Na 2.ª parte, os matosinhenses fizeram o resultado em 3-2, com mais 2 «golos» —de Correia e Oliveira II.

A equipa do Sporting de Espinho alinhou com: Cásteris; Patrão, Millucho (Adriano) e Oliveira; Alcobia I e

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Arrematação

2.ª publicação

VAI pela primeira vez à praça no dia 11 do próximo mes de Junho, ás 10 horas, neste Tribunal, o direito e acção á herança deixada por Ana Ferreira do Couto penhorado aos executados João do Couto Capela e mulher Maria Pereira da Silva, ausentes em Luanda - Angola, nos autos de execução por custas que agora prossegue a requerimento de Albertino Rodrigues Guimarães e Joaquim Batista Ferreira da Costa e mulher, de Espinho, a qual é composta dos seguintes bens: — 1.º)—15/16 indivisivos dum prédio de casas terreas e de sobrado, com quintal, sito na rua 23, em Espinho, inscrito na matriz sob o art.º 548 e é parte do descrito na Conservatória sob o n.º 34 626 a fls. 150 v.º do livro B - 90; - 2.º) - Um prédio urbano formado de casa terrea com quintal pço e mais pertenças, sito na rua 6, em Espinho, inscrito na matriz sob o art.º 236 e descrito na Conservatória sob o n.º 68 476 a fls. 171 v.º do livro B - 175; 3.º) - Um prédio de casas terreas e de sobrado com terreno lavradio junto, sito no lugar da Agrela, de Serzedo, concelho de Gaia, comarca do Porto, inscrito na matriz sob o art.º 193 e 194 e descrito na Conservatória sob o n.º 19 706, gleba 5a do livro B - 68 a fls. 197 - sendo o dito direito e acção posto em arrematação pela quantia de 20.000\$00.

Feira, 15 de Maio de 1957

O chefe da secção,
Antonio Carneiro Junior
VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Mendonça Pais

«Defesa de Espinho» n.º 3324 de 2-6-957

Trabalhos em Malhas

A Máquina. Rapidez e perfeição.
Marta de Lourdes Rocha
Rua 26 - n.º 949 Espinho

Casa

VENDE-SE - na Rua 27, n.º 461 ESPINHO
Informa - Farmácia Santos

Cadete; Job, Loureiro, Conde, Alcobia II e Oscar (Mourinho).
Arbitragem discreta de Pinto Ferreira, do Porto.

JOGOS PARA HOJE:

Com início ás 16h., realizam-se hoje os seguintes jogos correspondentes à 1.ª jornada da 2.ª volta: —Boavista -Espinho (na 1.ª volta: 2 0) e Sanjoanense -Leixões (2-1).

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

Nuno Alvares 3 S. C. de Espinho 1
RESERVAS
Nuno Alvares 5 S. C. de Espinho 0

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

A. A. Espinho 5-Desportivo da Póvoa 0
CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

S. C. Espinho 5 Orfeão da Madalena 2

A. A. ESPINHO 1—F. C. PORTO 3

Foquei em Campo

CAMPEONATO REGIONAL DA 1.ª DIVISÃO

A. A. ESPINHO 3—VIGOROSA 0

Cart. Desportivo de Hoje:

FUTEBOL
No Campo do Bessa, no Porto—ás 16 h:—Boavista-Espinho (Taça «Alberto Valente»).

VOLEIBOL

No Campo da Avenida—ás 10,30 h:—Sporting de Espinho—Académica de S. Mamede (I Divisão Regional).
No Campo «Ego Vidal Pinheiro», no Porto,—ás 10,30 h:—Salgueiros—Académica de Espinho (II Divisão Regional).
No Campo de Sant'Ana em Matosinhos ás 16h:—Leixões—Sporting de Espinho.—Na Madalena:—ás 16 h:—Madalena—Académica de Espinho. (Estes dois últimos jogos contam para o Regional de Juniores).



A Agência das acreditadas máquinas de costura «PFAFF», inaugura um curso de Bordados e Corte, dirigido por Professora diplomada e competente, que ministrará o ensino a todas as possuidoras destas esplêndidas máquinas, e a quem deseje aproveitar a aprendizagem destes úteis trabalhos, que a «PFAFF» oferece, mesmo que não possuam máquinas «PFAFF».

Bastará as pessoas interessadas dirigirem-se à Agência em Espinho das máquinas «PFAFF».

Relojoaria CONFIANÇA
RUA 19 - 307 — onde poderão fazer a respectiva inscrição.

Curso de Bordados e Corte

A Agência das acreditadas máquinas de costura «PFAFF», inaugura um curso de Bordados e Corte, dirigido por Professora diplomada e competente, que ministrará o ensino a todas as possuidoras destas esplêndidas máquinas, e a quem deseje aproveitar a aprendizagem destes úteis trabalhos, que a «PFAFF» oferece, mesmo que não possuam máquinas «PFAFF».

Bastará as pessoas interessadas dirigirem-se à Agência em Espinho das máquinas «PFAFF».

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Anúncio

2.ª publicação

O DOUTOR MANUEL DE OLIVEIRA MATOS, Magistrado Síndico na comarca da Feira: No dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, no ofício precatório vindo do Tribunal Judicial do Porto—Câmara de Falências—e extraído da falência em que é falido Albertino Moreira da Costa, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores adiante indicados, os seguintes prédios apreendidos àquele falido:

1.º

Casa de habitação, composta de dois pavimentos, tendo no primeiro seis divisões e no segundo três divisões, sita na Rua 25, n.º 802, na vila de Espinho, que vai à praça pelo valor de setenta e cinco mil escudos.

2.º

Outra casa de habitação, sita na dita Rua 25, n.ºs 90 e 92, da vila de Espinho, que vai à praça pelo valor de cinquenta mil escudos.

3.º

Um prédio de casas terreas, com terreno e quintal junto e mais pertenças, sito no lugar da Lapa, freguesia de Oleiros, desta comarca, prédio este que é de natureza de prazo, pagando o fôro anual de 17 litros e 48 centilitros (um alqueire de milho) e o laudémio de cinco/um, e que vai à praça pela quantia de vinte mil escudos.

Feira, 16 de Maio de 1957.

O Chefe da 3.ª Secção,

Francisco Pinheiro Mourisca

VERIFIQUEI:

O Magistrado Síndico,

a) **Manoel Oliveira Matos**

«Defesa de Espinho» n.º 3324 de 2-6-957

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Anúncio

1.ª publicação

Pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca e na acção especial de consignação de dinheiro em deposito em que são autores Mario Valente da Manca e mulher Cecilia Carvalho dos Santos, e Alfredo Simões Ferreira e mulher Lucinda Carvalho dos Santos, todos de Espinho e são reus Maria Gomes da Cruz, viúva de José Soares Figueiredo, de Matosinhos, e os herdeiros incertos de Maria de Oliveira Pinto, em que os autores alegam: Que Emilia Francisca Zagala, viúva, de Espinho, hipotecou para segurança da quantia de 2.000\$00, em favor daquele José Figueiredo, uma casa terrea sita na Rua 27 de Espinho, e tendo este credor falecido, sucedeu-lhe aquela Maria Gomes da Cruz e sua mãe Maria de Oliveira Pinto, também já falecida, desconhecendo-se quais os seus herdeiros, pelo que os autores consignaram em deposito a dita quantia de 2.000\$00, para ser levantada por quem a ele se mostre com direito, e para se fazer o cancelamento da respectiva inscrição hipotecária, — Correm editos de 30 dias contados da 2.ª publicação deste anúncio, a citar os herdeiros incertos da referida Maria de Oliveira Pinto, que morou na Rua 39, de Espinho, para no prazo de 20 dias, findo que seja aqueles editos, impugnaem o mencionado deposito nos termos do art.º 1.024 do Código do Processo Civil.

Feira, 25 de Maio de 1957

O Chefe da 3.ª secção,

Francisco Pinheiro Mourisca

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) **Armando Mendonça Pais**

«Defesa de Espinho» n.º 3324 de 2-6-957

Necrologia

António Ferreira Pedro Luças

Em Matosinhos onde vivia há muitos anos, em 26 do mês findo, finou-se o nosso conterrâneo e importante industrial naquela vila, sr. António Ferreira Pedro Luças, casado com a sr.a D. Maria Teresa Vinagreiro, e irmão dos também considerados industriais sr.s Adriano Ferreira Pedro Luças e Domingos Ferreira Pedro Luças.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o l.º cemitério de Matosinhos, teve grande acompanhamento, — A família enlutada endereçamos os nossos pésames.

Missa de Sufragio

Capitão Adelino Dias dos Santos

Comemorando o 3.º aniversário do seu falecimento realiza-se 3.ª-feira dia 4 de Junho, pelas 8 30 horas, na Igreja Matriz desta Vila, uma missa em suffragio da alma do sr. Capitão Adelino Dias dos Santos.

Sua família agradece às pessoas de suas relações e amizade a comparência ao piedoso acto.

Sebastião Abílio Soares Ribeiro

Passa amanhã dia 3, o 8.º aniversário do seu falecimento e não obstante, esse período, a saúde e a dor em que ficou mergulhada toda a família, cada vez se tornem mais vivas e mais pungem os seus corações.

Sua mãe e irmãs agradecem muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignarem assistir à missa que será celebrada na Igreja M. triz naquele dia, ás 8 h. sufragando a Sua Bondosa Alma.

Casa

Compra-se até 200 contos. Só interessa resposta completa.
Resposta à Redacção ao n.º 20.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confitearia SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confitearia.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e cacau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 199 — Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Cêdos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sêdo, Rua 19 N.º 245—Filtas, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrioo esmerado pelos mais modernos e biglênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

Padaria MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
 RUA 19, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastels, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Paçocas e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a dist. de desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO, Filtas em Matroja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 301—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falsas, Vidros Crístais, Biblios, Garrafas, Estatuas Artísticas, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Gandelos eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefone: 188 (Fogão no edifício do antigo Teatro Alliança) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, OEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
 III VINHOS DE PASTO
 III TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MORGIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO—IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários.
 Fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores BOMERHA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPOE
Dias & Irmão, L.º
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.º**
 Fábricas de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadetas, Cartelas para passas, Zolias, Bocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e marcadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE L.º (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 23468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51257

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.º



UVA
 RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» e «TÉRMICO»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, forros de engomar, etc

A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
 Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
 Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviço para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champagne, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 526

MADRIDAO
 DE V.º Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEN
 Rua 62 n.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADRIDAO PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA